

EFEITO DE DIFERENTES FORMULAÇÕES DE GLIFOSATE NO MANEJO DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO CAFEIEIRO. PAIVA, T.W.B.*, WERLANG, R.C., FERREIRA, L.R., SILVA, A.A., PASSOS-LIMA, A.B., PROCÓPIO, S.O., (UFV, VIÇOSA-MG). E-mail: rwerlang@hotmail.com

As plantas daninhas afetam a produção de café, devido à competição pelos fatores de crescimento (água, luz e nutrientes), além de interferirem nas práticas culturais, como controle de pragas, doenças, fertilização e colheita. Com o objetivo de avaliar a eficiência de diferentes sais de glifosate - potássico, isopropilamina e diamônio - no manejo de plantas daninhas na cultura do cafeeiro, foi realizado um experimento em lavoura comercial de café com um ano de idade, após a decepta. Os tratamentos foram constituídos por 10 diferentes manejos, correspondendo a três aplicações seqüenciais de herbicidas, que podiam ou não ser com os mesmos produtos. A eficiência de controle das espécies de plantas daninhas foi verificada aos 15, 30, 41, 58, 72, 84, 116 e 140 dias após o início dos manejos (DAM). Os manejos com aplicação seqüencial de 720 g ha⁻¹ de e.a. de glifosate sal potássico e diamônio, e os manejos com diuron e paraquat (150 + 300 g i.a. ha⁻¹, respectivamente, e Agrai a 0,1% v/v) na terceira aplicação, ou na segunda e na terceira aplicação, com a segunda realizada aos 41 dias após a primeira e a terceira aos 54 dias após a segunda aplicação, foram eficientes no controle de *Brachiaria plantaginea* e *Bidens pilosa* e ineficientes no manejo de *Euphorbia heterophylla* e *Commelina diffusa*. O manejo com 720 g ha⁻¹ de e.a. de glifosate sal isopropilamina na primeira aplicação e posteriormente na segunda e terceira aplicações, com a mistura no tanque de 720 g ha⁻¹ de eq. ac. de glifosate + 30 g i.a. ha⁻¹ de carfentrazone-ethyl, foi eficaz no controle de *Brachiaria plantaginea* e *Bidens pilosa* dos 7 aos 140 DAM e *Commelina diffusa* dos 58 aos 140 DAM. Todavia, *Euphorbia heterophylla* demonstrou controle moderado neste período.